



## Herpes simples:

- **Definição:** O vírus herpes simples é um vírus DNA e um membro da família do herpesvírus humano. A variação do vírus que pode ocasionar lesões na cavidade bucal é o tipo 1 (HSV-1 ou HHV-1). Ele é predominantemente disseminado pela saliva infectada ou por lesões periorais ativas. Os locais mais atingidos são faringe, lábios, olhos e pele acima da cintura. A exposição inicial é denominada de infecção primária, atinge faixas etárias jovens e é assintomática. Com a infecção oral, o vírus coloniza o *gânglio trigêmeo*<sup>1</sup> e permanece em latência. A infecção secundária ou recorrente pelo HSV-1 ocorre com a reativação do vírus. As recorrências sintomáticas são comuns e afetam o epitélio inervado pelo gânglio sensitivo.
- **Aspecto clínico:** A maioria dos casos ocorre entre os seis meses e cinco anos. O início da infecção é abrupto e frequentemente acompanhado por *linfadenopatia cervical*<sup>2</sup> anterior, calafrios, febre, náuseas, anorexia, irritabilidade e lesões orais dolorosas. Inicialmente as lesões são diversas vesículas puntiformes, que rapidamente se rompem e formam inúmeras lesões pequenas e avermelhadas. Essas lesões aumentam de tamanho e desenvolvem áreas centrais de ulceração, recobertas por uma *fibrina*<sup>3</sup> amarelada. As ulcerações podem coalescer e formar ulcerações maiores rasas e irregulares. Pode atingir qualquer local da mucosa e o número das lesões é altamente variável. Atingem também a pele adjacente ao vermelhão do lábio.



**Figura 1** (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Múltiplas vesículas bolhosas em mucosa labial inferior de criança, causadas por infecção pelo vírus herpes simples.

- **Epidemiologia:** Muito comum em crianças, em que o vírus fica em latência e tende a se manifestar quando a imunidade do paciente decai. Também se manifesta em pacientes imunodeprimidos e sob estresse.
- **Etiologia:** Herpesvírus humano, sendo que o tipo capaz de ocasionar lesões na cavidade bucal é o tipo 1 (HSV-1 ou HHV-1).
- **Características histopatológicas:** O vírus produz alterações histológicas distintas dentro do epitélio infectado, exercendo seus principais efeitos nas células epiteliais que mostram a denominada degeneração balonzante, caracterizada por acantólise e núcleo claro aumentado (essas células acantolíticas são denominadas de células de Tzanck). Ocorre fragmentação nuclear com condensação da *cromatina*<sup>4</sup> ao redor da periferia do núcleo, podendo haver fusão entre as células. O edema que ocorre entre as células leva à formação de uma vesícula intra-epitelial. As vesículas localizadas na pele persistem e desenvolvem infiltração secundária por células inflamatórias. A partir do rompimento, as lesões mucosas apresentam uma membrana *fibrinopurulenta*<sup>5</sup> na superfície.
- **Características radiográficas:** Não apresenta.
- **Diagnóstico:** Podem ser confundidas com outras doenças e a confirmação laboratorial é necessária. A biópsia do tecido e o esfregaço citológico são dois dos procedimentos diagnósticos mais usados.
- **Diagnóstico diferencial:** Úlcera traumática, gengivostomatite herpética aguda (GHA), herpangina, estomatite aftosa, queimaduras na mucosa, reações alérgicas.
- **Manejo e tratamento:** Os pacientes devem ser instruídos a restringir o contato com as lesões ativas, para prevenir a disseminação para outros locais e pessoas. O aciclovir é muito bem indicado, podendo ser utilizado como solução para bochecho, e os antiinflamatórios não-esteroidais também ajudam a aliviar o desconforto. Entre os meios não-farmacológicos, bochechos com água morna e bicarbonato de sódio, alterações na dieta (como a inclusão de vitaminas) e laser de baixa potência auxiliam no controle da dor e do desconforto.
- **Prognóstico:** Se a infecção é diagnosticada no início, os medicamentos antivirais podem ter um impacto significativo. Geralmente os casos se resolvem em 5 dias até 1 semana, mas as situações mais graves podem desaparecer em torno de até duas semanas.

1 *Gânglio trigêmeo:* V par de nervos cranianos.

2 *Linfadenopatia cervical:* É o crescimento de um ou mais linfonodos (ou gânglios linfáticos), especialmente os situados no pescoço, axilas e virilhas. Sinal de muitas doenças.

3 *Fibrina:* É um agregamento de plaquetas na região em que houve rompimento dos vasos sanguíneos. Essa proteína produz uma rede que estanca o sangue.

4 *Cromatina:* É o complexo de DNA e proteínas (que juntas denomina-se cromossoma). Se encontra dentro do núcleo celular em células eucarióticas.

5 *Fibrinopurulenta*: Fibrina e neutrófilos.

• **Referências:**

1. NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. Clínica de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
3. Laboratório de Histopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
4. TAGLIARI, N. A. B.; KELMANN, R. G.; DIEFENTHALER, H. **Aspectos terapêuticos das infecções causadas pelo vírus herpes simples tipo 1**. 2012.

**Autoria:**

*Profª. DDs. PhD. Iris Sawazaki*  
*Profª. DDs. PhD. Rosana da Silva Berticelli*  
*Larissa Coelho Pires*  
*Isabela Mangue Popiolek*

